

## Oncologia | Caso Clínico

### EP-065 - (21SPP-11513) - ASSIMETRIA DA NÁDEGA – O QUE ESCONDE?

Beatriz Câmara<sup>1</sup>; Catarina Andrade<sup>1</sup>; Graça Araújo<sup>1</sup>; Rudi Carvalho<sup>1</sup>; Carla Pilar<sup>2</sup>; Fátima Alves<sup>2</sup>; Ana Paula Ornelas<sup>1</sup>

1 - Serviço de Pediatria do Hospital Central do Funchal; 2 - Serviço de Cirurgia Pediátrica do Hospital Central do Funchal

#### **Introdução / Descrição do Caso**

O lipoblastoma é uma neoplasia benigna rara, cuja composição histológica se assemelha ao tecido adiposo fetal. É mais frequente nos primeiros 3 anos de vida, no sexo masculino (3:1) e localiza-se predominantemente nos membros inferiores. As lesões apresentam crescimento rápido e indolor. A ressonância magnética (RM) constitui a modalidade diagnóstica de eleição para avaliação da extensão tumoral e planeamento cirúrgico. O tratamento de escolha é a ressecção cirúrgica. O prognóstico é excelente, apesar da taxa de recorrência local ser de até 46%.

Lactente de 5 meses, sexo feminino, aparentemente saudável até à data, com aparecimento de assimetria da nádega direita, com 15 dias de evolução. Apresentava lesão que condicionava desvio do sulco internadegueiro, com 4 cm de maior eixo, de consistência elástica, móvel, indolor, sem flutuação ou sinais inflamatórios. Analiticamente sem elevação de marcadores tumorais ou parâmetros inflamatórios. Realizou ecografia e RM de partes moles que confirmaram a presença de uma volumosa lesão heterogénea subcutânea, maioritariamente sólida e vascularizada, sem sinais de envolvimento secundário. Foi submetida a intervenção cirúrgica e o exame anátomo-patológico estabeleceu o diagnóstico de lipoblastoma. Pós-exérese da neoformação, mantém vigilância clínica e imagiológica, a cada 3 meses, por equipa multidisciplinar, sem evidência de recidivas locais.

#### **Comentários / Conclusões**

O lipoblastoma é um tumor lipomatoso de crescimento rápido, em crianças pequenas, que deve fazer diagnóstico diferencial com lipossarcoma ou lipofibromatose. Uma maior consciencialização e reconhecimento desta entidade poderá evitar a realização de exames complementares de diagnóstico desnecessários e medidas terapêuticas inadequadamente agressivas.

**Palavras-chave :** Assimetria, Lipoblastoma, Ressonância magnética, Lipossarcoma